



## GT 009. Antropologia da Criança: conjugando direitos e protagonismo social

Fernanda Cruz Rifiotis (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) - Coordenador/a, Clarice Cohn (UFESCar) - Coordenador/a, Emilene Leite de Sousa (UFMA) - Debatedor/a, Antonella Maria Imperatriz Tassinari (Universidade Federal de Santa Catarina) - Debatedor/a

O objetivo do GT é reunir trabalhos que tenham como foco os modos pelos quais as crianças se constroem enquanto sujeitos, a fim de mapear e problematizar os desafios teóricos e metodológicos no campo da Antropologia da Criança. Como forma de dar continuidade aos GTs realizados em outras RBAs, interessa-nos trazer para o primeiro plano das reflexões, o potencial das crianças para revelarem o que nem sempre é objeto de atenção em estudos focados exclusivamente nos adultos. Gostaríamos de receber trabalhos sobre infâncias diferenciadas (crianças urbanas, camponesas, quilombolas, indígenas, de populações tradicionais, em situação de institucionalização, entre outras) que suscitem questões de gênero, raça e direitos específicos. Considerando o tema da 31 RBA, destacamos a importância de pensar sobre os direitos e a proteção desses sujeitos, assim como também sobre os sujeitos desses direitos e seu protagonismo social. A proposta do GT é congrega pesquisas etnográficas recentes que suscitem discussões teóricas, metodológicas e éticas em diferentes contextos nacionais e internacionais abrangendo: estudos que pensem as experiências de construção das crianças enquanto sujeitos, que empreendam análises das tecnologias de governo voltadas às crianças, que exercitem reflexões metodológicas sobre a pesquisa com crianças e discutam as noções sociais de infância e que coloquem em perspectiva a questão da proteção e dos direitos desses sujeitos e seu protagonismo social.

### **Crianças protagonistas: performances de estudantes de escolas públicas do Distrito Federal/Brasil**

**Autoria:** Luciana Hartmann

Esta comunicação pretende compartilhar os resultados do projeto "Pequenas Antropologias: uma proposta colaborativa de formação de educadores para o work com a diversidade cultural no Ensino Fundamental", desenvolvido entre 2014 e 2016 em escolas públicas do Distrito Federal. Promover o protagonismo das crianças, através da etnografia compartilhada e do uso de metodologias oriundas das Artes Cênicas, como jogos teatrais, contação de histórias, performances e produção de material audiovisual, visando a problematização do lugar da diversidade em sala de aula, foi o objetivo do projeto. A partir da apresentação das diferentes etapas do work, que foi coordenado por professores de teatro e antropólogos, e contou com a participação de bolsistas de iniciação científica dos Cursos de Licenciatura em Antropologia e em Artes Cênicas, esta comunicação pretende defender que, por meio de "pedagogias performativas" (PINEAU, 2005; ICLE E BONATTO, 2017), se pode potencializar a agência das crianças em exercícios concretos de reconhecimento da diversidade. Com esta pesquisa propusemos o enfrentamento das diferenças no contato com as histórias, corpos, imagens destes "outros", colegas de sala de aula, reconhecendo as instabilidades, incertezas e desconfortos que surgem na relação com a alteridade. Ao apostar nas crianças como "pequenos antropólogos", ampliamos as possibilidades de compreensão e partilha de seu universo.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

